



EFEITOS DA TRIAMCINOLONA EM PACIENTES COM ESTENOSE DE ANASTOMOSE DE ESOFAGO: UM ESTUDO PROSPECTIVO RANDOMIZADO

Tiago de Araujo Guerra Grangeia (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Algumas patologias do esôfago requerem ressecção de uma parte do órgão e anastomose com outros órgãos, em especial estômago, colon, jejuno e faringe. Uma das principais complicações das anastomoses são as estenoses, clinicamente manifestadas principalmente pela disfagia. Nestes casos é preconizado o tratamento inicial com dilatação endoscópica e dentre os diversos métodos disponíveis, o uso de sondas de Savary-Gilliard constitui-se um método seguro e eficaz. A fim de superar os desafios do tratamento, surge uma nova perspectiva: o uso de corticoesteróides (dentre os quais tem destaque a triamcinolona) imediatamente após as sessões de dilatação. Para avaliar os efeitos deste novo método, foram avaliados 13 pacientes, divididos em 2 grupos, sendo o grupo A (7 pacientes) aquele que recebeu triamcinolona e o grupo B (6 pacientes) aquele que recebeu soro fisiológico (controle). Durante 1 ano, os pacientes foram avaliados de acordo com 3 critérios: o número de sessões de dilatação realizadas, o diâmetro esofágico luminal obtido e a evolução dos sintomas de disfagia. Análises estatísticas foram realizadas a fim de verificar se houve diferenças significativas na comparação dos resultados de cada um dos grupos.

Esôfago - Anastomose - Triamcinolona